



A CULTURA DO PINHEIRO MANSO PARA A PRODUÇÃO DE PINHA E PINHÃO

Efeito da Enxertia no Rendimento de Povoamentos de Pinheiro Manso



UNAC – Workshop & Ação de Demonstração
Mariana Ribeiro Telles
04 de Abril de 2013



- 1. Apresentação da APFC**
- 2. Características e
Importância económica do
sector**
- 3. Dificuldades**
- 4. Rendimento de um
povoamento enxertado vs não
enxertado**
- 5. Caso prático do pomar de
sementes PMQ01 - Coruche**



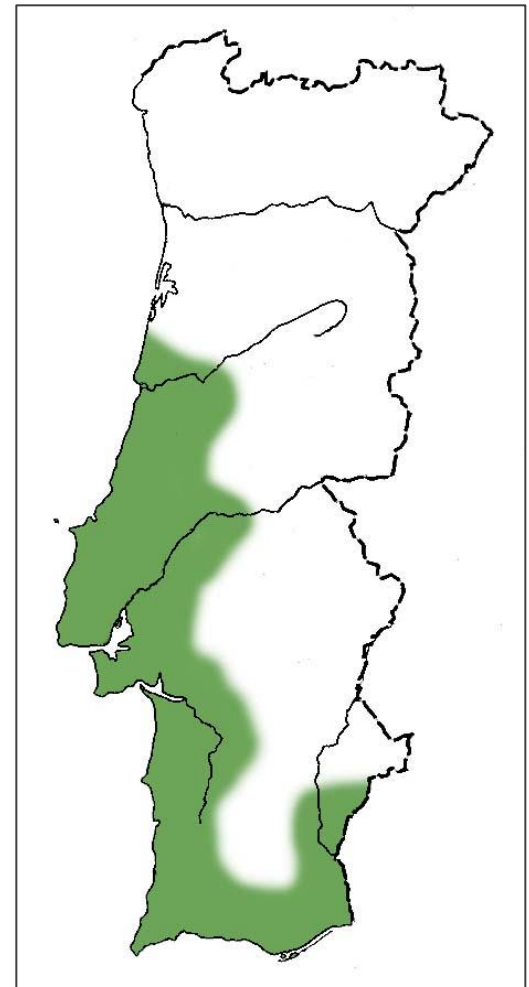
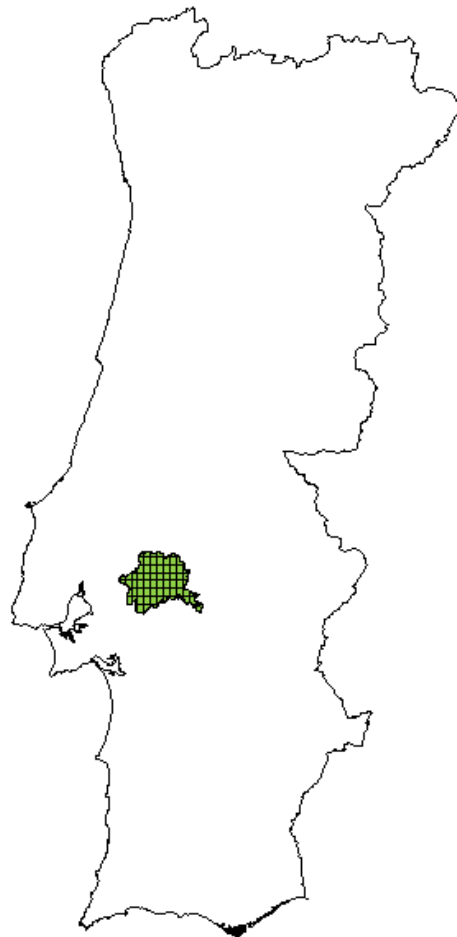
1. CORUCHE EM NÚMEROS

Área: 1120 km²

60% área florestal

Principais espécies:

- Sobreiro
- Pinheiro manso – 9.130ha
- Pinheiro bravo
- Eucalipto





1. ÁREAS DE ACTIVIDADE



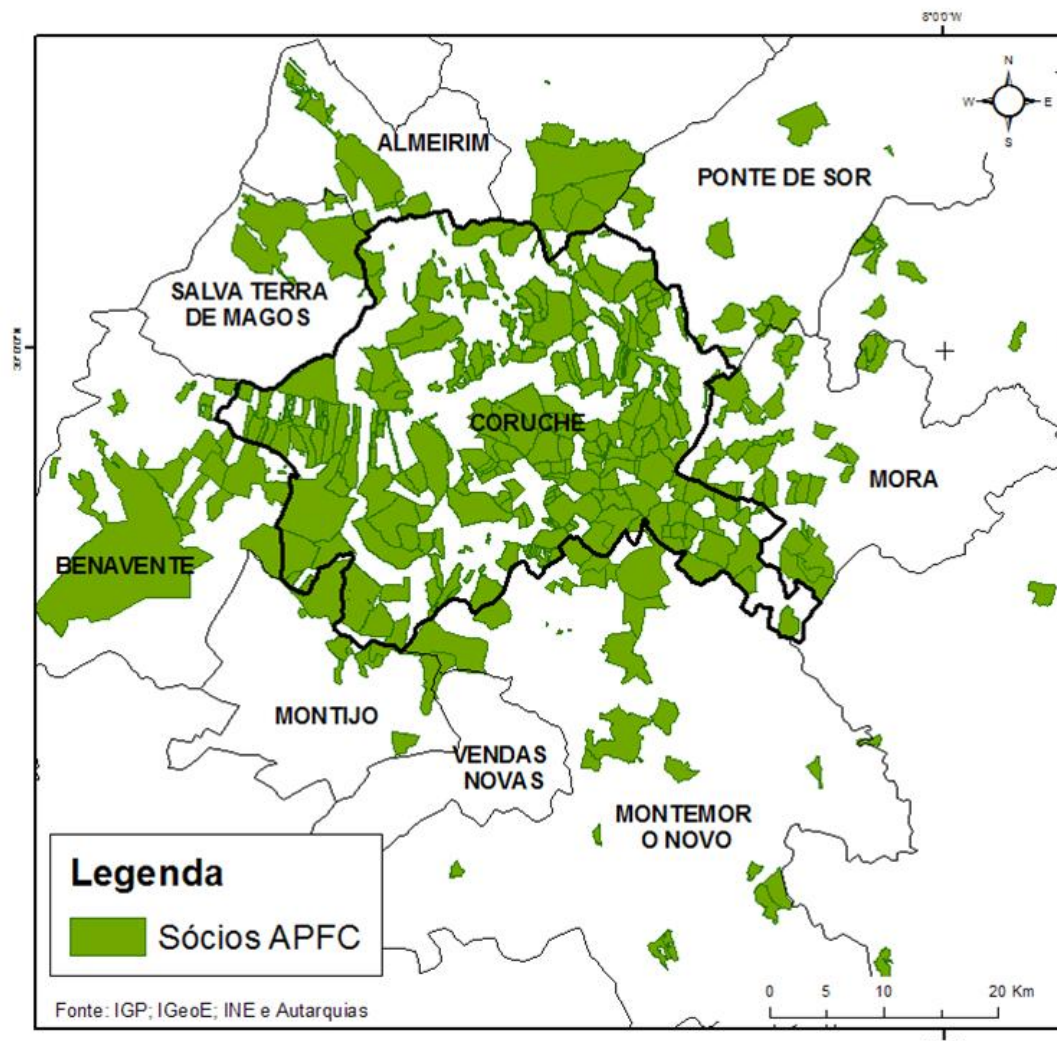
- Defesa dos interesses dos associados;
- Análise do mercado de produtos florestais;
- Informação e apoio técnico aos associados;
- Prevenção de Fogos Florestais;
- Gestão de Zonas de Intervenção Florestal;
- Fornecimento de Materiais Florestais de Reprodução:
 - Bolota certificada
 - **Garfos de Pinheiro Manso Qualificados**
- Prestação de serviços específicos requeridos pelos associados:
 - Certificação florestal FSC®
 - Análises de cortiça
 - Planos de Gestão Florestal



APFC



1. ÂMBITO GEOGRÁFICO



Ano de Criação:
1992

Área de Actuação:
**Coruche e 9
concelhos limítrofes**

Associados: 339

Propriedades: 562

Área Associada:
217 861 ha



2. MERCADO NACIONAL DA PINHA - ENQUADRAMENTO



- ❑ A zona a Sul do Tejo possui cerca de 15% da produção mundial de pinha, com uma capacidade produtiva com um valor económico de 50 a 70 milhões de euros/ano;
- ❑ Mercado vocacionado principalmente para exportação;
- ❑ Exportação principal é da pinha (e não do pinhão);



2. MERCADO NACIONAL DA PINHA - RENTABILIDADE



- ❑ Rentabilidade da pinha e do pinhão:
 - Taxa de rentabilidade da pinha (pinha – pinhão negro) = 20,5%
 - Taxa de rentabilidade do pinhão (pinha – miolo de pinhão) = 4%

- ❑ Produtividade do pinhão:
 - Viáveis – 87,9%
 - Secos – 8,9%
 - Inviáveis – 3,2%



2. MERCADO NACIONAL DA PINHA



CAMPANHA 2010/2011

- ❑ Elevada produção de pinha
- ❑ Forte presença de compradores Italianos e Espanhóis
- ❑ Maior difusão da colheita mecânica
- ❑ Maior envolvimento do SEPNA no controlo dos roubos



2. MERCADO NACIONAL DA PINHA



- ❑ 29 inquéritos
 - 18,5% inquéritos - venda na árvore
 - 81,5% inquéritos - pesagem
- ❑ Venda (pesagem) 1.673 ton (80% de Alcácer e Grândola)
- ❑ Apanha a cargo do produtor – 59%
- ❑ Apanha manual – 90%
- ❑ Preço médio (pesagem) 0,56 €/kg



2. MERCADO NACIONAL DA PINHA



CAMPANHA 2011/2012

- ❑ Reduzida produção e muita procura
- ❑ Dimensão da campanha de 15.000 a 30.000 ton
- ❑ “Efeito” leptoglossus
- ❑ Preços iniciais de 0,85€/kg a 0,90 €/kg
- ❑ Preços médios rondaram os 0,80€/kg



2. MERCADO NACIONAL DA PINHA



CAMPANHA 2012/2013

- ❑ Ano de muito reduzida produção
- ❑ Custos de apanha muito elevados que não justificam a apanha
- ❑ Exceção feita em alguns povoamentos enxertados
- ❑ Preços em alta de 1,00 - 1,20 €/kg



3. DIFICULDADES ECONÓMICAS DO SECTOR



- ❑ Roubo de pinhas e comercialização de pinhas roubadas
- ❑ Fuga ao fisco
- ❑ Não diferenciação de preço em função da qualidade



4. RENDIMENTO DE UM POVOAMENTO ENXERTADO vs NÃO ENXERTADO



PRESSUPOSTOS

Densidade média /ha	125 plantas
Preço médio de venda	0,65 €/kg
Custo apanha	0,36 €/kg
Preço líquido	0,29 €/kg
Taxa de atualização	4%

PRODUÇÕES (kg pinha / árvore)

Período (anos)	Povoamento enxertado	Povoamento não enxertado
6- 9	2	0
10 – 20	6	0
21 - 35	17,5	9
36 - 80	65	42



4. RENDIMENTO DE UM POVOAMENTO ENXERTADO vs NÃO ENXERTADO



PRESSUPOSTOS de INSTALAÇÃO

Custo de instalação	869 € /ha
Custo de enxertia	3 €/árvore
Limpeza de matos cada 5 anos	70 € /ha
Manutenção do pinhal (desramações e fertilizações)	135 € /ha
Ajuda ao Investimento	50%
Vida útil do povoamento	80 anos



4. RENDIMENTO DE UM POVOAMENTO ENXERTADO vs NÃO ENXERTADO



RESULTADOS ESPERADOS DO INVESTIMENTO

	Com enxertia	Sem enxertia
Período de recuperação capital investido	13 anos	23 anos
VAL (valor atual líquido)	16.219,58 €	8.864,20 €
TIR (taxa interna de rentabilidade)	14,9 %	11,1%
Renda anual/ha	678,21€	370,65€



5. CASO PRÁTICO DO POMAR DE SEMENTES - PMQ01 - CORUCHE



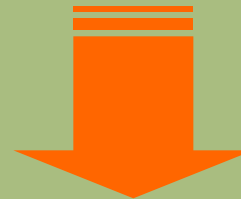
Instalação de 8 ha em 2001

Compasso 5x5m (400pl/ha)

Objectivo de produção GARFOS

Enxertia: 2004

**Garfos de árvores plus inscritas
no CNMB**



**Comercialização de garfos na categoria
QUALIFICADO desde o ano de 2009**



5. CASO PRÁTICO DO POMAR DE SEMENTES - PMQ01 - CORUCHE



HISTÓRICO DE ACÇÕES REALIZADAS:

1. Apanha anual de pinhas
2. Apanha anual de garfos para enxertia
3. Monitorização de parcelas permanentes
4. Instalação de armadilhas para despiste do leptoglossus
5. Acções de manutenção (limpeza de matos, fertilizações, desramações)



5. CASO PRÁTICO DO POMAR DE SEMENTES - PMQ01 - CORUCHE



PINHAS COLHIDAS

ANO	Nº Pinhas	Kg de PINHAS
2008	-	380
2009	10.798	2.980
2010	15.672	5.580
2011	7.806	2.602
2012	3.085	710



5. CASO PRÁTICO DO POMAR DE SEMENTES - PMQ01 - CORUCHE



MONITORIZAÇÃO DE PARCELAS PERMANENTES

**AVALIAÇÃO DA QUANTIDADE DE PINHAS
PRODUZIDAS PELAS ÁRVORES ENXERTADAS E NÃO
ENXERTDAS**



AUMENTO E ANTECIPAÇÃO DA PRODUÇÃO

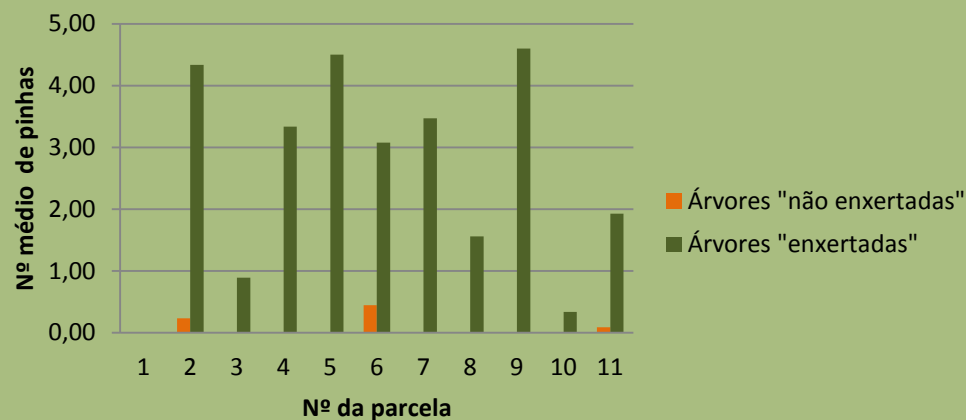


5. CASO PRÁTICO DO POMAR DE SEMENTES - PMQ01 - CORUCHE

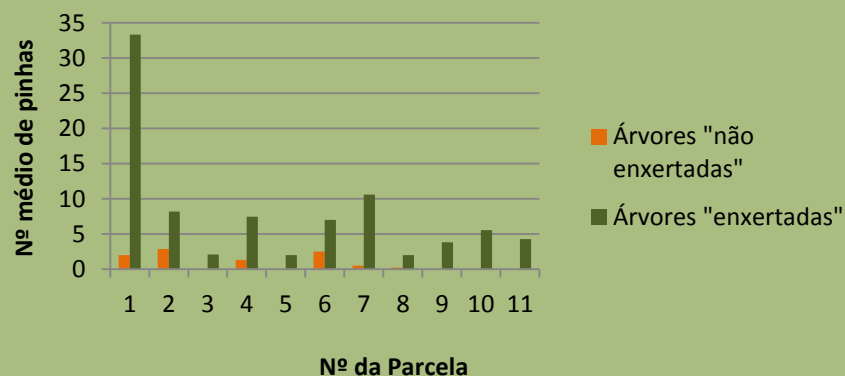


MONITORIZAÇÃO DE PARCELAS PERMANENTES

Produção Média/Parcela (2008)



Produção Média/Parcela (2011)





5. CASO PRÁTICO DO POMAR DE SEMENTES - PMQ01 - CORUCHE

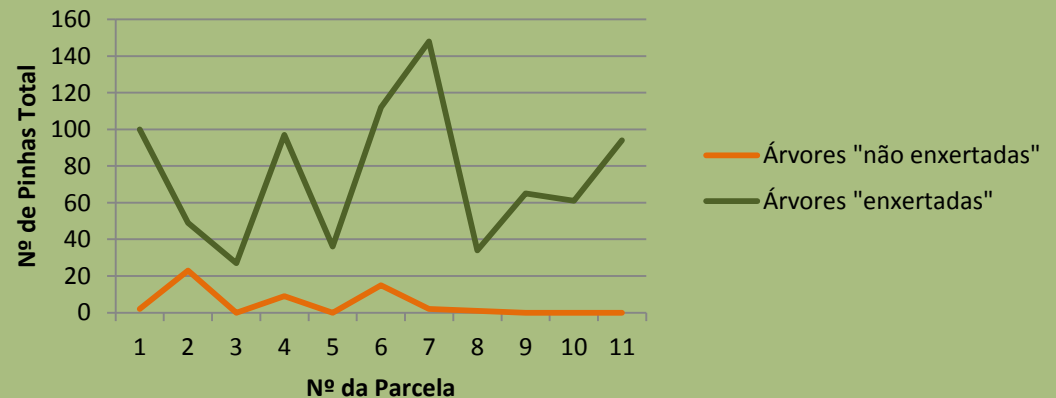


MONITORIZAÇÃO DE PARCELAS PERMANENTES

Produção Total (2008)



Produção Total (2011)



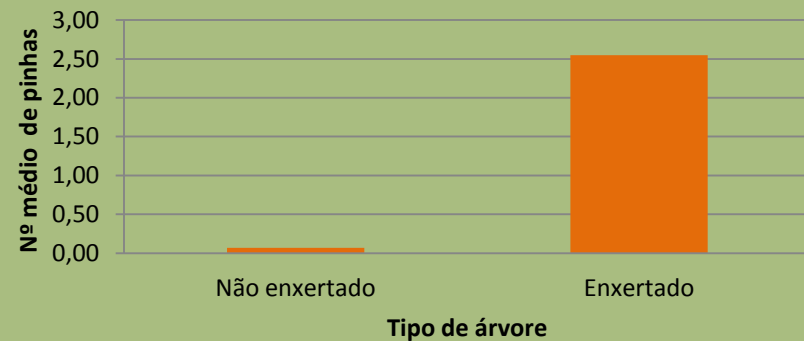


5. CASO PRÁTICO DO POMAR DE SEMENTES - PMQ01 - CORUCHE



MONITORIZAÇÃO DE PARCELAS PERMANENTES

Produção Média/Árvore (2008)



Produção Média/Árvore (2011)



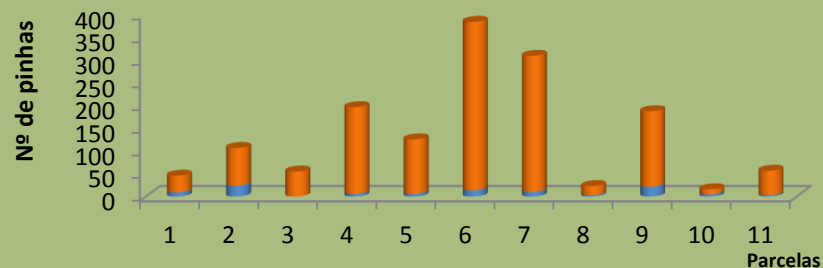


5. CASO PRÁTICO DO POMAR DE SEMENTES - PMQ01 - CORUCHE

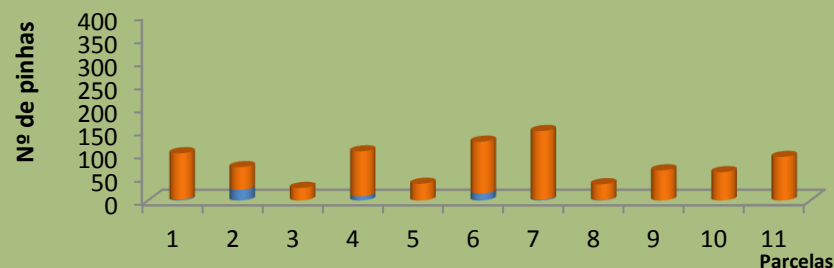


MONITORIZAÇÃO DE PARCELAS PERMANENTES Produção total de pinhas

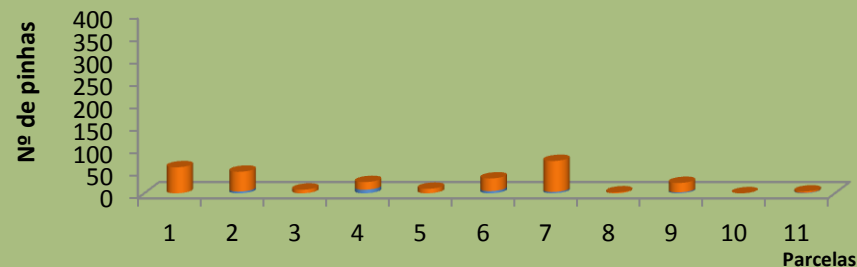
2010/2011



2011/2012



2012/2013



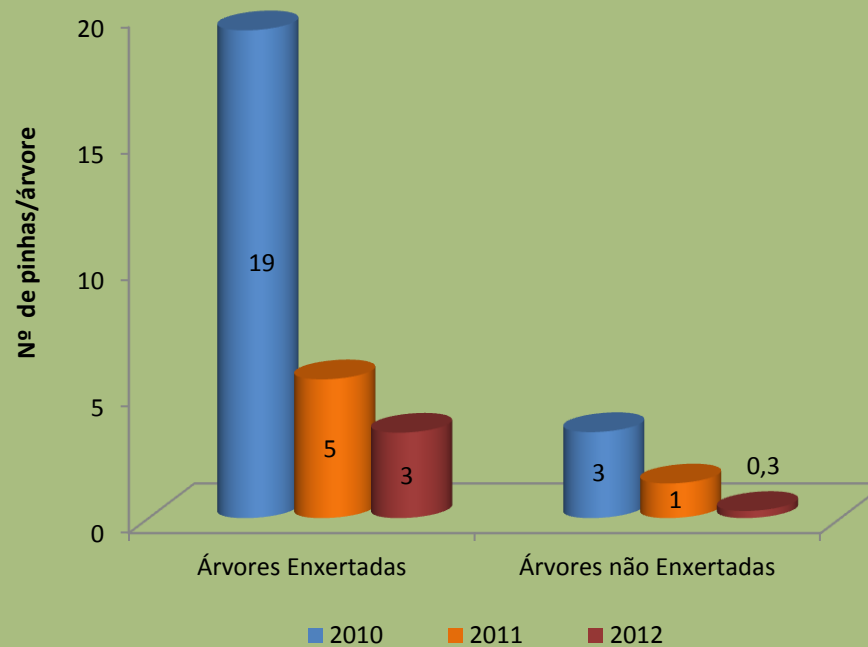
Árvores "não enxertadas" Árvores "enxertadas"



5. CASO PRÁTICO DO POMAR DE SEMENTES - PMQ01 - CORUCHE



MONITORIZAÇÃO DE PARCELAS PERMANENTES Produção de pinhas por árvore





5. CASO PRÁTICO DO POMAR DE SEMENTES - PMQ01 - CORUCHE



MONITORIZAÇÃO DE PARCELAS PERMANENTES

Ano	Produção Média/Árvore (nº pinhas)		Produção Total (nº pinhas)	
	Enxertadas	Não enxertadas	Enxertadas	Não Enxertadas
2008	2,55	0,07	59	6
2009	-	-	-	-
2010	19,28	3,4	1.408	102
2011	5,48	1,36	823	52
2012	3,37	0,28	260	23



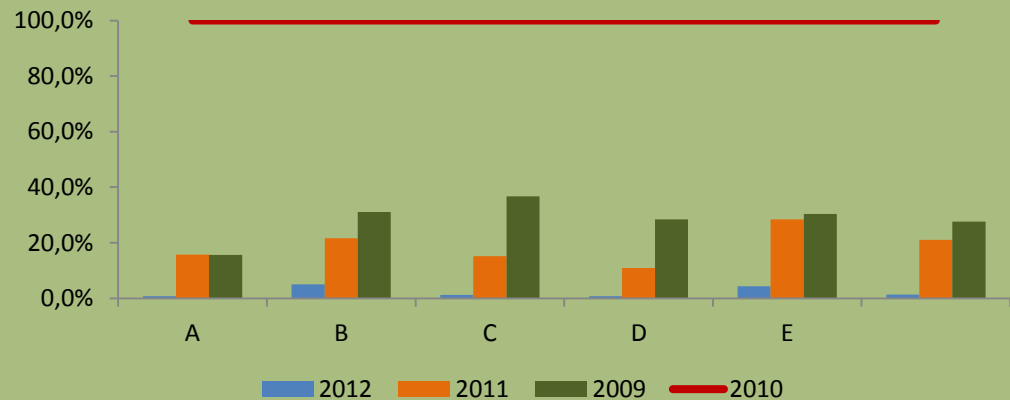
6. CASO PRÁTICO DE POVOAMENTOS NÃO ENXERTADOS



FLUTUAÇÃO DAS PRODUÇÕES



RELAÇÃO COM O ANO REFERÊNCIA (2010)





6. CONCLUSÃO



PINHEIRO MANSO É UMA ESPÉCIE EM EXPANSÃO
NA NOSSA REGIÃO COM GRANDE INTERESSE
ECONÓMICO

ENXERTIA MAIS VALIA EM TERMOS DE
ANTECIPAÇÃO E AUMENTO DA PRODUTIVIDADE

DESCONHECE-SE O EFEITO DA ENXERTIA EM
TERMOS DE **LONGEVIDADE** DA ESPÉCIE

Muito obrigada